

Mandamentos e Proibições no Evangelismo

Kim Riddlebarger

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

1. Seja claro sobre o que e por que você crê. Conheça as Escrituras e conheça as Confissões e Catecismos. Quanto mais você souber sobre a sua fé, mais fácil será falar com os não-cristãos.
2. A essência do evangelismo é comunicar a informação correta sobre o pecado e a graça, simples e claramente. Fale sobre a lei e o evangelho, não sobre infralapsarianismo e simplicidade divina. Isso vem depois!
3. Evite o uso de jargão cristão. Fale sobre pecado, culpa e derramamento de sangue de verdade!
4. Use o juízo e seja caridoso. Não fale sobre reprovação com alguém que acabou de perder um membro da família que era incrédulo. Seja terno e cortês! Muitos não-cristãos agem e falam por ignorância, não malícia.
5. Seja sensível para com o passado das pessoas – se elas tiveram uma experiência ruim na igreja, ainda lutam com um pecado particular, etc., seja compreensível e compassivo! Os não-cristãos odeiam a justiça própria, e têm o direito de assim fazê-lo. Não suavize o peso da lei e a culpa do pecado, mas esteja certo que eles entendem que você é um pecador justificado, não um “sabe-tudo” auto-justificado, que está aqui para corrigi-los!
6. Mantenha-se no assunto – não aceite distrações. Quando a conversa divagar, puxe-a para o estágio central – a lei e o evangelho.
7. Evangelismo não é ganhar um argumento, mas levar pessoas a Cristo. As discussões podem ficar quentes e intensas às vezes – tudo bem! Mas o propósito do evangelismo não é mostrar porque você está certo e eles errados. É comunicar a verdade do evangelho. A mensagem deve ser a ofensa. Não você!
8. Quando as pessoas forem apáticas ao pecado – use a lei. Quando tiverem dúvidas ou forem céticas – use argumentos apologéticos básicos. Quando expressarem culpa pelo pecado – apresente o evangelho.
9. Evangelismo é levar não-cristãos a Cristo. Convencer os evangélicos que a teologia Reformada é verdadeira vem sob o título de polêmicas. Não confunda os dois.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em janeiro/2008.

10. Fixe-se no que todos os cristãos têm em comum quando possível. Deixe as lutas internas entre os cristãos de fora quando falando com não-cristãos. Um não-cristão não se importará muito com o motivo da visão luterana sobre a Ceia do Senhor ser errada, ou o porquê os batistas estão errados sobre o batismo infantil. Isso virá durante a catequese.
11. Quando possível, fale sobre o Cristianismo como factualmente verdadeiro – “Jesus fez isso”, “Jesus disse isso”, “as pessoas ouviram e viram-no”, etc. Mantenha-se longe da linha subjetiva de abordagem – “isso funciona pra mim”.
12. Ore por sabedoria.
13. Confie no poder de Deus o Espírito Santo operando através da Palavra! Cite textos diretamente das Escrituras com atribuição. “Jesus disse”, “Paulo disse” ... e não, “eu penso” ou “parece-me”.
14. Não apresse as coisas. Simplesmente porque alguém não está pronto para confiar em Cristo após um encontro não significa que o evangelismo eficaz não aconteceu. O pré-evangelismo é igualmente vital. Você pode plantar, mas alguém outro pode ter que regar.
15. Trate as pessoas como objetos de preocupação, não como medalhas em seu peito. Estabeleça relacionamentos e amizades sempre quando possível.
16. Não se esqueça que um profeta não tem honra em sua própria casa. As chances de você levar os membros incrédulos de sua família [ou alguém que lhe seja próximo] a Cristo são remotas. Ore para alguém vir e evangelizar sua família!
17. Não force as coisas. Se as pessoas zombam, ridicularizam ou não estão interessadas, vire as costas. Encontre outro tempo e lugar. Se depois de repetidas tentativas de comunicar o evangelho, alguém ainda mostrar uma indisposição de ouvir o que você tem a dizer, “sacudi o pó dos vossos pés e ide para uma nova cidade”.
18. Esteja disposto a conseguir os recursos que as pessoas necessitem: esteja pronto a lhes dar uma Bíblia, o livro correto para elas, e certamente um convite para visitar sua igreja ou estudo bíblico, etc.
19. Ore por oportunidades para evangelizar. Ore pela sua igreja – para que Deus abençoe a pregação de sua Palavra, que ele traga não-cristãos para o nosso meio, e que abençoe a igreja com crescimento.
20. Você não precisa se tornar um arminiano prático para ser um evangelista fiel! Uma abordagem Reformada para com o evangelismo significa simplesmente dizer às pessoas a verdade em amor.

Fonte: <http://kimriddlebarger.squarespace.com/>